

Proteção contra os vícios

Objetivos

1. **Definir** o que são vícios e dar exemplos
2. **Apresentar** alguns conselhos a respeito dos vícios no livro de Provérbios;
3. **Saber** as consequências que os vícios trazem;
4. **Mostrar** como podemos nos proteger contra os vícios

1. O que são vícios?

- Vícios são hábitos ou traços de caráter negativos que corrompem e destroem as pessoas
- Os vícios podem ser reconhecidos como aquelas coisas que precisamos deixar para trás
- A definição mais simples de um vício é: **Qualquer coisa que usamos para preencher o espaço vazio que existe dentro de nós que pertence somente a Deus.**

Exemplos de vícios

Quais os nomes desses vícios?



Exemplos de vícios

Resposta:



2. Os vícios no livro de Provérbios

Qual é a fonte de todos os 7 vícios capitais?

- Resposta:
 - Orgulho
 - * O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda. (Provérbios 16.18)

Vanglória: Imagem é tudo

Vanglória

substantivo feminino

convencimento, nem sempre fundamentado na realidade, dos próprios méritos, qualidades ou talentos.

Vanglória em Provérbios

“Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios.” (Provérbios 27:2)

- Esse versículo condena a autopromoção, uma característica da vanglória.

“Comer mel demais não é bom, nem é honroso buscar a própria honra.” (Provérbios 25:27)

- Aqui, a busca exagerada por reconhecimento é vista como algo prejudicial

Vícios relacionados à vanglória

- **Ostentação:** Exibir bens materiais, habilidades ou conquistas com o objetivo de impressionar os outros
- **Hipocrisia:** Fingir ser virtuoso ou melhor do que realmente é para ganhar admiração alheia
- **Ambição desordenada:** Busca incessante por posições de destaque ou poder para receber elogios e glória pessoal.
- **Mentira e exagero:** Inventar histórias ou aumentar feitos para atrair a atenção e a aprovação dos outros.
- Etc...

Inveja: Sentindo desgosto quando os outros estão bem

i inveja

substantivo feminino

1. desgosto provocado pela felicidade ou prosperidade alheia.
2. desejo irrefreável de possuir ou gozar o que é de outrem.

Inveja em Provérbios

“O coração em paz dá vida ao corpo, mas a inveja apodrece os ossos.” (Provérbios 14.30)

“Não inveje no seu coração os pecadores; melhor será que tema sempre ao Senhor.” (Provérbios 23.17)

“Não tenha inveja dos malvados nem deseje a companhia deles, pois violência é o que planejam no coração; seus lábios só falam em criar confusão.” (Provérbios 24.1-2)

Vícios relacionados à inveja

- **Calúnia:** difamação para diminuir outra pessoa.
- **Ciúmes excessivos:** medo de perder algo para outro.
- **Descontentamento:** não se alegrar com o que tem.
- **Competitividade destrutiva** prejudicar outros para “ganhar”.

Preguiça: resistência às demandas do amor

i preguiça

substantivo feminino

1. aversão ao trabalho; ócio, vadiagem.
2. estado de prostração e moleza, de causa orgânica ou psíquica.

A Preguiça em Provérbios

Vá à formiga, ó preguiçoso! Observe os caminhos dela e seja sábio! (Pv 6.6)


O preguiçoso diz: “Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas!”“. Como a porta gira nas dobradiças, assim o preguiçoso se revira na cama. O preguiçoso mete a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la à boca. O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem com bom senso. (Pv 26.13-16)

A preguiça leva ao sono profundo, e o ocioso passa fome. (Pv 19.15)

Vícios relacionados à preguiça

- **Procrastinação:** adiar o que é necessário fazer.
- **Negligência:** deveres e responsabilidades abandonados.
- **Apatia espiritual:** indiferença em relação às coisas de Deus.
- **Parasitismo:** viver às custas dos outros sem esforço próprio.

Avareza: Posse e domínio

 Provérbios 23.4-5

“Não esgote as suas forças tentando ficar rico; pare de pensar nisso! As riquezas desaparecem assim que você as contempla; criam asas e voam como águias pelo céu.”

Vícios derivados da avareza:

- **Corrupção:** uso desonesto de poder para ganho pessoal.
- **Roubo:** apropriar-se de bens alheios.
- **Usura:** cobrança excessiva de juros ou exploração financeira.
- **Negligência à caridade:** recusa em ajudar os necessitados.

Ira: Emoção santa ou paixão infernal?

 Provérbios 15.1

“A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira.”

Vícios derivados da ira

- **Violência física:** agressões e brigas.
- **Ódio:** repulsa intensa e destrutiva.
- **Rancor:** guardar ressentimento por longo tempo.
- **Vingança:** desejo de retribuir mal com mal.

Gula: Enchendo a barriga e deixando o coração faminto

 Provérbios 23.20-21

“Não ande com os que se embriagam com vinho nem com os que se empanturram de carne. Pois os bêbados e os glutões se empobrecerão e a sonolência os vestirá de trapos.”

Vícios derivados da Gula

- **Comportamentos autodestrutivos:** transtornos alimentares como bulimia ou compulsão.
- **Desperdício:** excesso que leva à perda de recursos.
- **Preguiça física:** sonolência ou falta de energia causada pelo excesso.

Luxúria: sexualidade reduzida

 Provérbios 6.25-26

“Não cobice no coração a sua beleza nem se deixe seduzir pelos seus olhares, pois o preço de uma prostituta é um pedaço de pão, mas a adúltera sai à caça de uma vida preciosa.”

Vícios derivados da luxúria

- **Adulterio:** infidelidade no casamento.
- **Fornicação:** relações sexuais fora do casamento.
- **Pornografia:** uso de material obsceno.
- **Prostituição:** venda do corpo ou exploração sexual.

3. As consequências dos vícios

I. Os vícios corrompem

- Os vícios são hábitos corruptores e destrutivos. Eles minam tanto a nossa bondade de caráter quanto o nosso viver e agir bem
- Eles corroem nossa capacidade de ver as coisas com clareza, de apreciar as coisas como devemos, de amar e viver relacionamentos saudáveis com os outros e abster-nos de padrões de comportamento autodestrutivos.
-

II. Vícios são uma imitação barata da felicidade

- Vícios oferecem imitações sutis e enganosas da plenitude do bem humano, que muitas vezes chamamos simplesmente de felicidade.
- A luxúria oferece prazer; a avareza promete autossuficiência; a inveja e a vanglória se oferecem para garantir nosso valor e aprovação; a preguiça acena com o conforto; a ira se apega ao controle; o orgulho valoriza o status, a superioridade e o poder.
- Os vícios exercem um poder tão atraente porque oferecem uma ótima parodia, uma falsa imitação, da felicidade. Os bens que eles prometem nos parecem muito com a verdadeira perfeição humana.

III. Os vícios afirmam nossa autossuficiência e negam nossa dependência de Deus

- Eles oferecem um atalho fácil e uma receita para a satisfação criada por nós mesmos. De forma distorcida, nossa busca pelos vícios nos mostra a tentativa de alcançar bens como amor e amizade, provisão e segurança, reconhecimento e aprovação, conforto e prazer, status e valor, tudo por nós mesmos (e, frequentemente, tudo para nós mesmos).

IV. Os vícios impedem nossa satisfação em Deus e deformam nosso caráter

- Os vícios são expressões de nossa busca por coisas finitas e criadas no lugar da bondade de Deus, nosso Criador.
- Fomos feitos para a união com um Deus infinitamente bom. Não é de se admirar que bens menores não sejam satisfatórios. Tal dinâmica explica por que os vícios, na maioria das vezes, nos levam ao desejo excessivo:
 - Quando as coisas criadas deixam de nos satisfazer, continuamos retornando a elas, com mais intensidade, em busca de mais. Porém, uma coisa boa em excesso não é algo bom para nós.
 - Quando coisas boas são buscadas de maneira errada, o pecado acontece. E quando o pecado se acumula, nosso caráter também se torna distorcido e deformado.

4. Como nos proteger dos vícios?

- Para vencer os vícios, é necessário cultivar virtudes
- As virtudes indicam o fim, o objetivo, a linha de chegada; elas nos fornecem uma imagem da vida cristã em toda a sua plenitude
- As virtudes são “excelências” de caráter, hábitos ou disposições de caráter que nos ajudam a viver bem como seres humanos excelentes

A virtude nos ajuda tanto a viver quanto a agir bem e a sermos boas pessoas
(Aristóteles)

Disciplina para mudar hábitos é o caminho

- Os vícios são hábitos ou traços de caráter
- Por meio de nossas ações repetidas ao longo do tempo, podemos cultivar ou destruir hábitos
- Temos uma espécie de controle voluntário indireto sobre tais hábitos

💡 Aristóteles afirma:

Somos em última análise os responsáveis pelo nosso caráter

O domínio próprio é uma *virtude* indispensável para a superação de um *vício*

Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se.
(Provérbios 25.28)

Dependemos da graça de Deus. O seu poder nos capacita!

2 Pedro 1:3-8

“O seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e a piedade, por meio do conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo, causada pelos maus desejos. Por essa razão, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade; à piedade, a fraternidade; à fraternidade, o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo na vida de vocês, elas impedirão que sejam ineficazes e improdutivos no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.”

É necessário morrer para o velho eu e ressuscitar para uma nova vida em Cristo


Efésios 4:22-24

Quanto à antiga maneira de viver, dispam-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, para serem renovados no modo de pensar e se vestirem do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e santidade provenientes da verdade.

Colossenses 3:5-14

Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a cobiça, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Agora, porém, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, calúnia e linguagem indecente no falar. Não mintam uns aos outros, uma vez que vocês já se despiram do velho homem com as suas práticas e se vestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento à imagem do seu Criador. Nesta nova vida, não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em todos. Portanto, como escolhidos de Deus, santos e amados, vistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor os perdoou. Sobre todas essas coisas, porém, vistam-se do amor, que é o elo perfeito.

Devemos abandonar nosso antigo caráter e não nos conformarmos aos padrões deste mundo

 Romanos 12:1-2

“Portanto, irmãos, peço, pelas misericórdias de Deus, que ofereçam o corpo de vocês como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que vocês experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

- O projeto moral de um cristão é morrer para o velho eu e ressuscitar para uma nova vida em Cristo. Morrer e ressuscitar - o ritmo de uma vida de discipulado - nomeia o processo pelo qual nos acostumamos a uma vida cada vez mais semelhante à de Cristo.

Conclusão

- Os vícios são perigosos e podem se mostrar dominadores da natureza humana. É contra esse domínio que a Palavra de Deus nos alerta a respeito dos vícios e mostra com clareza que é possível e ao mesmo tempo é a vontade de Deus que não sejamos dominados por eles.
- O autodomínio aparece como uma virtude cristã indispensável para sairmos vitoriosos na luta contra os vícios.
- O que nos garante a nossa vitória é que estamos crucificados com Cristo, o Espírito Santo habita em nós e, por isso, podemos andar em novidade de vida.

Obrigado pela atenção!